

6. Segurança laboratorial												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	O INSP reconhece a importância da segurança laboratorial, mas não lhe atribuiu prioridade.			O INSP começou a dar prioridade à segurança laboratorial e inclui-a nos pedidos de financiamento.			O INSP considera a segurança laboratorial como sendo de prioridade elevada. Os gestores e funcionários laboratoriais entendem as suas responsabilidades quanto a garantir a saúde e a segurança.			A segurança laboratorial é de prioridade elevada para o INSP. O INSP demonstra-o ao incorporar a segurança laboratorial em todos os esforços de planeamento relevantes e ao afectar recursos substanciais a essa área.		
Sistemas	O laboratório dispõe de poucas directrizes de segurança e as que existem não são implementadas de forma sistemática. Os procedimentos de relato de perigos, lesões ou exposições laboratoriais não foram formalizados, embora sejam elaborados relatórios para os dirigentes/gestores quando é necessária atenção médica.			As directrizes e normas de saúde e segurança do INSP abrangem muitas áreas, mas são de acesso difícil para o pessoal e não são seguidas de forma consistente. Existem procedimentos de relato de perigos, lesões e exposições, mas que não são amplamente partilhados e, muitas vezes, não são seguidos.			O INSP estabeleceu directrizes e PON formais de saúde e segurança que estão facilmente acessíveis ao pessoal. Existem sistemas para verificações de rotina de possíveis avarias do equipamento e de outros perigos. No geral, os funcionários são diligentes quanto ao relato de perigos, lesões ou exposições.			O INSP assegura a conformidade com as directrizes, os PON e outras abordagens para garantir a segurança. O INSP dá ênfase a sistemas que dependem de medidas de engenharia e de concepção e não do comportamento humano. Quando ocorrem perigos, lesões ou exposições, o INSP investiga rapidamente para identificar medidas de prevenção potenciais.		
Recursos	Os edifícios estão degradados, com alguns laboratórios em espaços inadequados. A segurança do equipamento raramente é avaliada e, quando são encontrados problemas, estes não são resolvidos devido a falta de peças ou de técnicos qualificados. A disponibilidade de equipamento de protecção individual (EPI) é inconsistente.			Alguns edifícios padecem de problemas estruturais que podem constituir perigos. São frequentes as avarias do equipamento, o que por vezes o torna perigoso. Muitas vezes, há falta de EPI. Quando são iniciados projectos novos, são feitos esforços para incluir contratos de manutenção na compra de equipamento e orçar EPI.			As instalações laboratoriais do INSP são adequadas ao trabalho efectuado. O equipamento laboratorial está em boas condições de funcionamento e está prontamente disponível EPI adequado.			Os laboratórios do INSP dispõem de uma concepção de última geração para minimizar o potencial de riscos para os trabalhadores e assegurar o seu conforto. As actividades perigosas são automatizadas sempre que possível, reduzindo as oportunidades para lesões ou exposição a perigos.		
Qualidade	O INSP não ministra formação e muitos funcionários não receberam formação para o desempenho das suas funções específicas. Muitas vezes, os laboratórios do INSP carecem de equipamento crítico ou têm equipamento que não funciona, levando a que o pessoal tome soluções alternativas que podem ser inseguras; por exemplo: trabalhar sem capuz. Quase não é prestada atenção à ergonomia. Ocorrem regularmente lesões e exposições a produtos químicos ou organismos, mas só as mais graves são relatadas.			Algumas partes do INSP estão a trabalhar para cumprir padrões externos de gestão e qualidade. O INSP oferece alguma formação sobre segurança laboratorial, apoiada sobretudo por doadores. Os problemas relacionados com a ergonomia são preocupantes, mas poucas medidas são tomadas. As regras de relato de acontecimentos relacionados com a segurança não são claras e a baixa taxa de relato continua a ser um problema.			A maioria dos laboratórios do INSP pretende cumprir normas externas de gestão e qualidade, incluindo a acreditação. O pessoal laboratorial recebe regularmente formação sobre segurança. O INSP reduziu os problemas relacionados com a ergonomia e as lesões e exposições nocivas são raras. As regras de relato de acontecimentos são claras e geralmente são seguidas. Os riscos são avaliados regularmente e as conclusões são frequentemente utilizadas para implementar medidas de segurança novas.			Os laboratórios do INSP quase sempre cumprem normas externas de gestão e qualidade. As lesões e exposições no laboratório são muito raras e são feitos esforços para minimizar os problemas ergonómicos. O INSP privilegia a engenharia e outras abordagens para reduzir a dependência do comportamento humano a fim de manter os trabalhadores seguros. O INSP realça a identificação e a redução proactivas de perigos potenciais e soluções.		

Envolvimento	É frequente que os funcionários se preocupem com a saúde e a segurança no trabalho e que sintam que o INSP não está a tomar as medidas adequadas para os proteger.	Em alguns laboratórios do INSP, os funcionários estão a assistir a melhorias nas condições laboratoriais. Porém, persistem condições inseguras noutros, e os funcionários sentem que os dirigentes/gestores não levam as suas preocupações a sério.	Com frequência, os funcionários identificam proactivamente riscos potenciais e sugerem soluções. A liderança e o pessoal partilham um compromisso para com a segurança e a colaboração na resolução de problemas.	O pessoal e a liderança colaboram para assegurar que os laboratórios sejam locais de trabalho seguros e saudáveis. Os funcionários são incentivados a pensar de forma geral em maneiras de melhorar a segurança laboratorial, a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores, através de mudanças na concepção dos laboratórios, no fluxo de trabalho, no equipamento, etc.
Impacto	As condições inseguras persistem por períodos longos e têm impacto na saúde e na segurança dos funcionários do INSP, bem como na sua capacidade de serem produtivos. Alguns funcionários ficaram doentes ou lesionaram-se no trabalho.	Há cada vez mais laboratórios do INSP a cumprir os padrões de segurança aceites. Ocasionalmente, ocorrem lesões ou exposições que requerem atenção médica. Porém, as preocupações com a saúde e a segurança continuam a ter impacto no moral e na produtividade.	O INSP está a trabalhar para criar laboratórios seguros e as lesões ou exposições nocivas são raras. Os funcionários dos laboratórios do INSP sentem-se cuidados. Estão a dar contributos cruciais para a saúde do país.	O programa de segurança laboratorial do INSP é um modelo para outros. A concepção dos seus laboratórios e sistemas, o envolvimento dos trabalhadores e o compromisso para com a melhoria contínua resultam num historial de segurança excelente, em satisfação elevada no trabalho e em produtividade.